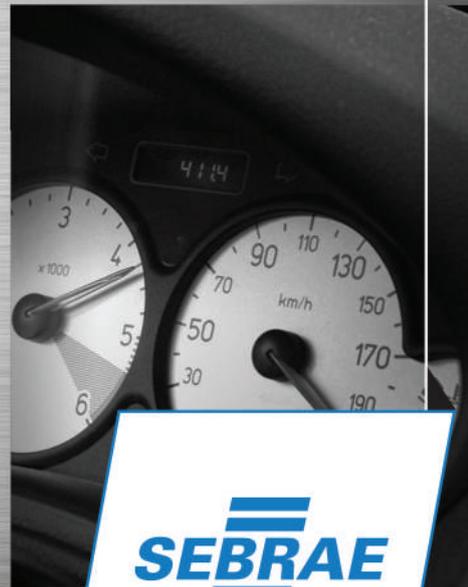




**INTELIGÊNCIA EM FEIRAS**  
**AUTOMEC**  
**SÃO PAULO/SP – ABR. 2013**



*Especialistas em pequenos negócios*

**RELATÓRIO  
DE ESTUDOS  
MERCADOLÓGICOS**

**INTELIGÊNCIA EM FEIRAS  
AUTOMEC  
SÃO PAULO/SP – ABR. 2013**

### **2013. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998)

#### **Informações e Contato**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae  
Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros  
SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – 70.200-645 – Brasília / DF  
Telefone: (61) 3348-7203  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

**Roberto Simões**

Diretor-Presidente

**Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**

Diretor-Técnico

**Carlos Alberto dos Santos**

Diretor de Administração e Finanças

**José Claudio dos Santos**

Gerente da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros

**Paulo Cezar Rezende Carvalho Alvim**

Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo – Comércio e Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo – Serviços

**Juarez de Paula**

Coordenação da Carteira de Autopeças

**Alberto Ribeiro Vallim**

Coordenação da Carteira de Reparação Veicular

**Luiz Hissashi da Rocha**

Análise Técnica

**Lúcio Silva Pires Júnior**

Consultor Conteudista

**Felipe Ilário Muruci**

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão Ortográfica

**i-Comunicação**

# SUMÁRIO

<b>1. PERFIL DO EVENTO.....</b>	<b>6</b>
1.1 Rodada de Negócios/Projeto Comprador (Bsm-Buyer Selling Meeting).....	8
1.2 Oficina Modelo.....	9
1.3 Comércio Eletrônico.....	10
1.4 Novidades Apresentadas na Automec.....	11
1.5 Eventos de Capacitação.....	12
<b>2. MERCADO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO.....</b>	<b>13</b>
2.1 Desafios do Setor.....	15
<b>3. CERTIFICAÇÕES.....</b>	<b>18</b>
3.1 SSS – Selo Sindirepa de Sustentabilidade.....	18
3.2 Certificação IQA Serviços.....	19
3.3 Certificação Ambiental IQA (Selo Verde).....	21
3.4 Certificação Inmetro.....	22
<b>4. CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES DAS MONTADORAS.....</b>	<b>24</b>
<b>5. PRODUTOS REMANUFATURADOS, RECONDICIONADOS E SINTERIZADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>6. PERSPECTIVAS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>7. INFORMAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>8. ANEXO I.....</b>	<b>29</b>



## 1. PERFIL DO EVENTO

A Automec (Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços) é o principal evento e maior centro gerador de negócios do setor de reparação automotiva do Brasil e da América Latina. Traz uma série de novidades, reunindo toda cadeia da reposição automotiva brasileira: fabricantes, distribuidores, lojistas, reparadores, aplicadores e consumidores.

A Automec 2013 está em sua 11ª edição e contou com aproximadamente 1.200 marcas expositoras e com cerca de 70 mil visitantes, em um espaço de 78 mil metros quadrados, entre os dias 16 e 20 de abril. Realizada no Pavilhão de Exposições do Anhembi pela Reed Exhibitions Alcântara Machado, com apoio do SINDIPEÇAS (Sindicado da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), SINDIREPA (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de São Paulo), SINCOPEÇAS (Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo), ANDAP (Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças) e SICAP (Sindicato do Comércio Atacadista Importador, Exportador, e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para a Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo). Desde 2008 é realizada de forma alternada: voltada à exposição de produtos e serviços para veículos leves nos anos ímpares e para veículos pesados nos anos pares.

O público participante da Automec é diferenciado e transforma o evento em uma importante ferramenta de *marketing*, relacionamento e negócios para as empresas. Na edição de 2011, segundo pesquisa publicada no *site* da Automec (realizada pela Reed Exhibitions Alcântara Machado - organizadora da Automec), identificou-se que o público era segmentado da seguinte forma:

- 40% tinha poder de decisão.
- 90% ocupavam cargos executivos, dentre estes:
  - » 25% sócios.
  - » 15% presidentes.
  - » 17% diretores.
  - » 25% gerentes.
  - » 8% outros cargos.

Também existe uma grande rotatividade dos visitantes, mas, segundo representante do SICAP isso ocorre principalmente pela participação dos reparadores, que no geral participam de apenas um dia da feira, para não perder vários dias de trabalho. Essa rotatividade explica o porquê do elevado número de pessoas participantes durante os cinco dias.

Nos três primeiros dias de feira (terça, quarta e quinta) houve uma presença maior de empresários e gestores. Já nos últimos dois dias, prevaleceu a presença de mecânicos e grupos técnicos (excursões e missões técnicas), especialmente no sábado.

Foram apresentadas diversas inovações e soluções nas áreas de peças e sistemas, acessórios e *tuning*, reparação e manutenção, TI e gestão. De acordo com os participantes da última edição, a Automec é uma ótima oportunidade para conhecer novos produtos e serviços, apresentar tendências do mercado, fortalecer a imagem corporativa e da marca, fidelizar e conquistar novos clientes e, estreitar o relacionamento com o público comprador.

De acordo com informações do SINDAP, o principal foco da Automec é a realização de negócios e relacionamento. As empresas, dentre elas as montadoras, aproveitam para lançar novas tecnologias e inovações para o mercado de reposição, buscando melhor performance, eficiência energética, redução de custos, redução de prejuízos ao meio ambiente, peças compatíveis etc.

Abaixo, alguns números da Automec:

	2011	2013
Total de Expositores	1.142	1.209
Expositores Internacionais	31	31
Público Presente	66.491	70.450
Área Total em m <sup>2</sup>	68.000	78.000

Fonte: Diário da Automec (impresso veiculado no evento)

Evolução do número de participantes:

Edição	Expositores	Visitantes
1ª - 1993	401	53 mil
2ª - 1995	650	52,5 mil
9ª - 2009	968	62,3 mil
10ª - 2011	1.142	68,5 mil
11ª - 2013	1.200	Mais de 70 mil (estimado)

Fonte: Diário da Automec (impresso veiculado no evento)

### Setores envolvidos na Automec:

**Peças e Sistemas:** peças automotivas em geral.

**Acessórios e Tuning:** acessórios para automóveis em geral; *tuning*, sistemas de desempenho; aprimoramento de *design*, óptica; opções e conversões.

**Reparação e Manutenção:** equipamentos e ferramentas; prevenção de corrosão e pintura; reboque de serviço, auxílio-acidente e serviços móveis; eliminação de resíduos e reciclagem (sistemas e equipamentos); reboques para carros.

**TI e Gestão:** concessão de planejamento e consultoria (consultores de negócios, certificações, consultores ambientais de proteção); concessionárias, financeiras (finanças, seguros, conceitos de franquia) e sistemas de gestão (organização de negócios, de TI, gerenciamento de dados, sistemas de fidelização de clientes).



“A Automec representa a reação do setor de autopeças brasileiro. Foi a maior edição já realizada nos últimos tempos, com um crescimento de 3% na área total de exposição” Rodrigo Rumi, Diretor da feira

## 1.1 Rodada de Negócios/Projeto Comprador (BSM-Buyer Selling Meeting)

As empresas tiveram a oportunidade de concretizar negócios, expor produtos, apresentar portfólios, fazer contatos e até mesmo fazer contratos de importação e exportação durante



as rodadas de negócios entre dezenas de empresas nacionais e internacionais organizadas pela APEX BRASIL em parceria com o SINDIPEÇAS.

Participaram do projeto 40 empresas das 147 reuniões de negócios com 29 fabricantes nacionais e 11 compradores estrangeiros, na maioria, distribuidores de autopeças da Venezuela, Colômbia, Turquia, Rússia, Grécia, Argentina, Equador, Alemanha e Tunísia. Segundo conselheiro do

Sindipeças, a escolha dos países foi baseada na comunhão de interesses dos associados e que a maioria das empresas convidadas ainda não tem uma relação comercial estabelecida no Brasil. O projeto atraiu companhias da América Latina, como Venezuela e Colômbia, dado o porte da frota de veículos em cada país e o potencial de abastecimento em itens de reposição.

## 1.2 Oficina Modelo

A oficina modelo é um projeto inovador idealizado pela Reed Exhibitions Alcântara Machado para a Automecc 2013. É um espaço que simula uma oficina mecânica de altíssima qualidade. O local funcionou efetivamente como uma oficina de alto nível, oferecendo a possibilidade de colocar em funcionamento máquinas, equipamentos e ferramentas exatamente como é feito nos locais especializados. As instalações contaram ainda com uma sala com capacidade para até 30 pessoas onde foram realizadas várias palestras ministradas por empresas e organizações ligadas ao setor.

O objetivo do projeto é demonstrar na prática como alguns equipamentos de última geração trabalham dentro de uma oficina de verdade. Durante o evento, quatro empresas demonstraram na prática o uso alguns equipamentos e técnicas para os participantes, como alinhador de direção 3D, balanceadora de pneus automática, substituição de sistemas de exaustão e cuidados para manutenção, elevador com capacidade de cinco toneladas e com base em L, e um veículo customizado artesanalmente por uma empresa especializada.



### 1.3 Comércio Eletrônico

O avanço tecnológico tem mudado rapidamente as relações comerciais e no mercado de autopeças não é diferente. O uso do comércio eletrônico no setor cresce constantemente. Os principais motivadores das compras *online* são o preço menor, a possibilidade de comparar preços e a disposição de mais itens do que em uma loja convencional. A utilização desse canal já é bastante comum para os acessórios e há um crescimento com relação às peças mecânicas.

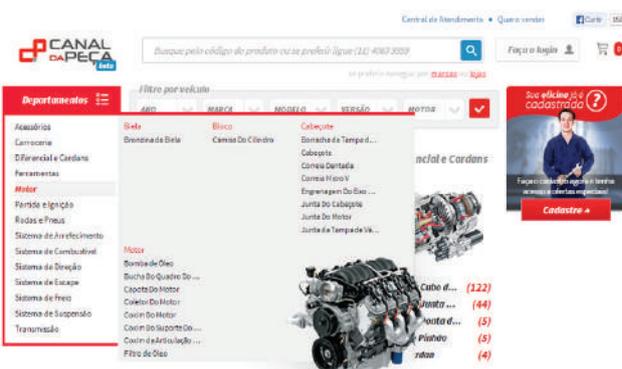
As redes sociais e o aumento do acesso a *web* tem um papel importante nesse meio, onde os consumidores podem comparar preços, benefícios, trocar opiniões, sobre o produto ou serviço, inclusive em tempo real, dentro da loja física.

Durante a Automec 2013, várias empresas ligadas ao *e-business* estavam presentes, entre elas destacam-se:

**Desconto sobre Rodas:** uma loja virtual que possui um grande estoque físico no interior da cidade de São Paulo, onde as entregas são feitas gratuitamente. Para a grande São Paulo, entregam com um custo de frete reduzido e enviam para todo País via PAC, SEDEX ou transportadora dependendo do tamanho dos componentes e da quantidade comprada.

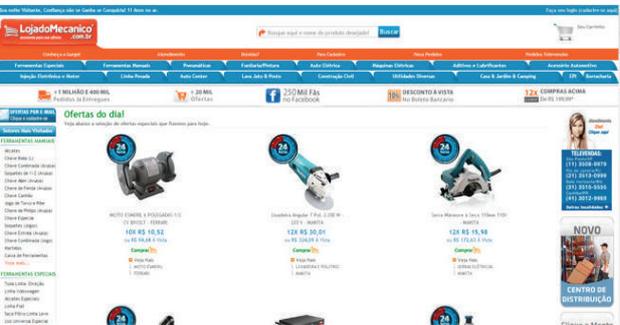


A empresa armazena, gerencia e comercializa o estoque de peças automotivas de empresas de todo o Brasil. Um dos diferenciais é a possibilidade de assumir o estoque de peças da empresa, onde todas as peças ficam armazenadas no galpão do Desconto sobre Rodas, podendo assim fornecer para a própria empresa ou, então, vender para outros interessados na internet ([www.descontosobrerodas.com.br](http://www.descontosobrerodas.com.br)).



**Canal de Peça:** o Canal da Peça é um buscador de peças *online* que integra diversos fornecedores, onde o consumidor final, mecânico ou empresário pode comprar e agrupar peças de fornecedores diversos em uma única plataforma ([www.canaldapeca.com.br](http://www.canaldapeca.com.br)).

**Loja do Mecânico:** uma loja virtual convencional, porém oferece para o mercado todo tipo de ferramental para o setor ([www.lojadomecanico.com.br](http://www.lojadomecanico.com.br)).



## 1.4 Novidades Apresentadas na Automec

A Automec é palco para lançamento de diversos produtos e serviços. Durante a 11ª edição do evento, as principais novidades foram lançamentos de:

- Programas de fidelidade.
- Novos equipamentos e ferramentas para manutenção.
- Conceitos de oficinas.
- Promoções diversas.
- Catálogos de peças e atualizações.
- Novas unidades fabris.
- Novas embalagens.
- Produtos que proporcionam melhor desempenho.
- Acessórios e produtos com *design* inteligente.
- Produtos com foco na segurança.
- Soluções para aumento de produtividade.
- Componentes sinterizados.

Também foram apresentadas ao público novas opções de treinamentos e conteúdos técnicos *online*, ampliação do leque de produtos para outros modelos e outras marcas, e produtos e serviços com apelo sustentável. A Doutor IE foi uma das empresas presentes na Automec 2013 que desenvolve conteúdo técnico de sistemas (impresso e *online*), bem como oferece treinamentos diversos, virtuais e presenciais. Os principais produtos oferecidos pela empresa são: Enciclopédia Automotiva Doutor-IE Online; Manuais Técnicos Automotivos impressos e Informações Técnicas Automotivas *online* (avulsas), além dos treinamentos.

As caixas separadoras de óleo foram um dos destaques dos produtos com cunho sustentável. Essas caixas são projetadas para solucionar problemas das oficinas e ambientes que lidam com descarte de resíduos oleosos. O equipamento possui dispositivo que possibilita a drenagem do óleo retido, facilitando a coleta. A grande vantagem desse equipamento é seu baixo custo e por ser uma solução definitiva e permanente para os problemas com disposição dos óleos oriundos das operações cotidianas das oficinas.



## 1.5 Eventos de Capacitação

Durante a Automec, houve uma programação com palestras, seminários, minicursos etc. Uma parte dessas capacitações foram oferecidas pelos sindicatos, outras por algumas empresas presentes, no espaço da oficina modelo ou no próprio estande da empresa.

**Qualidade e Certificação para Empresas de Reparação Automotiva - IQA**

**Segurança em Elevadores Automotivos - Altosul**

**Sistemas de Exaustão e a Inspeção Veicular - TUPER**

**Alinhamento, Cambagem e Caster - AWL**

**Pneumáticas e Manutenção Pneumáticas - WAFT**

**Soluções para Reparação Automotiva - Norton**

**Certificação de Autopeças para o Mercado de Reposição - INMETR**

**Conheça os Impostos sobre Autopeças - ANDAP/SICAP**

## O Mercado de Remanufaturados - Sindipeças

Capacitação Técnica Zen - Zen SA

A Nova Realidade Tributária - Sincopeças

No último dia, sábado, aconteceu paralelamente à Automec no auditório do Holiday Inn o Congresso Sindirepa. Foram lançados o Selo SSS (Selo Sindirepa de Sustentabilidade) e o Catálogo de Informações das Montadoras (estes lançamentos estão mais detalhados abaixo). Também foram realizadas palestras sobre o intangível na prestação de serviços e sobre os desafios para o mercado de autopeças.



## 2. MERCADO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Também conhecido como Aftermarket, o **mercado de peças de reposição** automotiva **movimentou somente em 2012 cerca de 75 bilhões de reais** e conta com **35 milhões de veículos em circulação** segundo informações do Sindirepa-SP, Sincopeças-SP e GMA.

Dados organizados pelo Sebrae revela ainda que há **mais de 100 mil empresas de serviços** para o setor automotivo, como oficina, borracharias e instalações de acessórios. Já o **varejo de autopeças e acessórios responde por mais de 150 mil empresas**. E na região Sul e Sudeste estão concentrados mais de 90% das fábricas de autopeças e acessórios.

Números empresariais do mercado de autopeças e serviços automotivos:

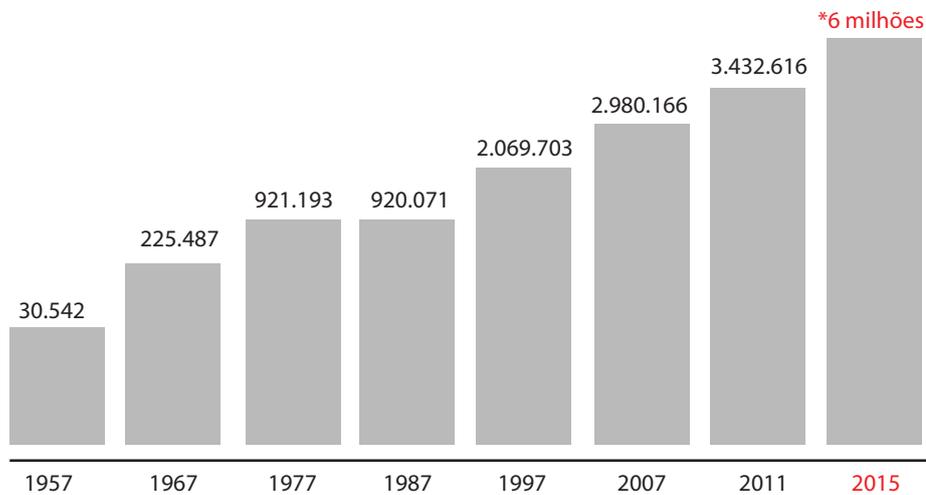
UF	Varejo de peças e acessórios p/ automóveis	Indústria de peças e acessórios	Serviços para automóveis	Representação comercial setor autopeças	Total Geral	%
SP	48.682	2.286	29.371	1.204	81.543	30,2
MG	16.175	344	12.722	478	29.719	11,0
PR	14.182	452	11.209	351	26.194	9,7
RS	13.477	580	11.226	386	25.569	9,5
SC	7.428	202	7.943	205	15.778	5,8

UF	Varejo de peças e acessórios p/ automóveis	Indústria de peças e acessórios	Serviços para automóveis	Representação comercial setor autopeças	Total Geral	%
RJ	6.549	140	5.951	162	12.802	4,7
BA	7.879	83	3.155	195	11.312	4,2
GO	7.226	62	2.740	193	10.221	3,8
MT	4.918	25	2.305	89	7.387	2,7
CE	4.438	41	1.657	132	6.268	2,3
PE	4.076	39	1.496	124	5.735	2,1
ES	2.516	24	2.164	76	4.780	1,8
DF	1.900	10	2.547	46	4.503	1,7
MS	2.549	9	1.840	61	4.459	1,7
PA	2.877	7	916	75	3.875	1,4
MA	2.517	5	715	61	3.298	1,2
RN	1.900	23	751	44	2.218	1,0
PI	1.719	9	465	43	2.236	0,8
PB	1.669	10	517	29	2.225	0,8
RO	1.298	2	879	38	2.217	0,8
AL	1.233	2	387	23	1.645	0,6
TO	1.138	8	413	23	1.582	0,6
SE	924	4	407	25	1.360	0,5
AM	714	25	336	46	1.121	0,4
AC	280	1	205	10	496	0,2
AP	226		143	5	374	0,1
RR	187	2	166	9	364	0,1
<b>Total</b>	<b>158.677</b>	<b>4.395</b>	<b>102.526</b>	<b>4.133</b>	<b>269.731</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sebrae/2012

As expectativas de crescimento para 2013 e para os próximos anos são favoráveis, principalmente pelo crescimento da frota nos últimos anos. Entre 2010 e 2012, cerca de dez milhões de novos veículos entraram em circulação e, naturalmente, em breve irão demandar, serviços de oficina, peças etc. Um dos motivos é o término das garantias. Durante o prazo da garantia que geralmente varia de um a cinco anos, o proprietário realiza a manutenção do carro majoritariamente nas concessionárias. Somente depois de expirado esse prazo da garantia ele passa a utilizar as oficinas e centros automotivos independentes.

## Produção de veículos



Fonte: Anfavea 2011/\* Projeção BNDES

O mercado de autopeças está diante de um novo cenário em que o consumidor está mais aberto às novidades, menos tradicional, absorvendo cada vez mais as marcas asiáticas, diversificando ainda mais esse mercado. Com essa nova realidade, o empresário precisa reinventar seu negócio para se adaptar às mudanças.

Atualmente, há disponível cerca de 1.200 modelos zero quilômetro à venda nas concessionárias, além dos carros já usados ainda em circulação. Cerca de 44% da frota nacional são veículos com até cinco anos de idade, 39% entre seis e 15 anos, 3% com mais de 20 anos e 65% da frota tem até dez anos (22 milhões de veículos) segundo informações do Sindirepa, caracterizando um amplo mercado para o setor de reparação de automóveis.

## 2.1 Desafios do Setor

Embora o setor esteja em pleno crescimento, enfrenta alguns desafios. A questão tributária é um deles. Segundo informações da Porto e Reis Consultoria apresentadas durante palestra na Automec 2013, o custo tributário sobre as autopeças é muito elevado, chegando a quase 60% de tributos, sendo 26,02% de tributos estaduais, 21,97% de tributos federais indiretos e 10,20% de tributos federais diretos.

O Sincopeças-SP com apoio do SEBRAE-SP realizou uma palestra sobre os benefícios da formalização das empresas e a tributação das autopeças na era digital. Durante a palestra o consultor do SEBRAE Márcio Bertolini ressaltou a importância para o empresário varejista da formalização do negócio diante da nova realidade tributária, que hoje é muito mais rápida e o Fisco está cada vez mais integrado com a utilização da nota fiscal eletrônica.

O setor de autopeças sofreu várias mudanças tributárias nos últimos anos. Uma dessas mudanças é a substituição tributária, onde o fabricante tem a responsabilidade de recolher o ICMS devido em toda a cadeia. Com essa iniciativa o fisco se tornou mais eficiente, combatendo efetivamente a sonegação. Essa alteração tem gerado dificuldades para as empresas atenderem a todos os procedimentos exigidos.

Além da substituição tributária, outras mudanças no sistema vêm dificultando cada vez mais a informalidade e a sonegação de impostos, como a utilização da nota fiscal eletrônica e certificação digital. O governo desenvolveu ferramentas que podem controlar melhor as empresas, como por exemplo, o T-Rex e o Harpia, computador e *software* utilizados pela Receita que cruzam as informações sobre os recolhimentos de tributos.

Com todas essas mudanças tributárias, a formalização se torna o único caminho viável para as empresas, pois com o cruzamento de dados do SPED e a inteligência tributária do fisco as empresas são obrigadas a estarem plenamente adequadas à legislação fiscal, contábil e tributária.

**“É inviável vender em outros estados. Nossos estoques estão onerados. Para serem competitivos, os 50 maiores distribuidores na reposição precisaram abrir 450 filiais no país inteiro e, com isso, o custo da operação ficou maior.” Renato Giannini, Presidente da ANDAP (Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças).**

Outro grande desafio do setor é a entrada de produtos importados no mercado, principalmente da China.

Um dos pontos de destaque observados durante a Automec foi a forte presença dos chineses, que ocuparam uma área significativa da feira. A China está hoje entre os quatro maiores fornecedores de autopeças para o Brasil, destacando-se nesse mercado pelo preço competitivo, que chega a ser até 50% menor que de um produto fabricado no Brasil.

Alguns empresários entendem que há necessidade de uma barreira fiscal para frear a entrada de produtos asiáticos no Brasil, porém, segundo representante do SINDAP, a solução não é a barreira fiscal. O empresário precisa reinventar o seu negócio. Até pouco tempo atrás, somente a barreira técnica (certificações) eram suficientes para frear a entrada de produtos chineses no mercado nacional, mas, eles estão se aprimorando e oferecendo produtos com a qualidade cada vez melhor. Resta ao empresário brasileiro buscar diferenciais, seja no atendimento, na qualidade ou até mesmo se juntando a outros fornecedores para sobreviver no mercado. Alguns fabricantes estão se aliando aos próprios chineses por meio de parcerias comerciais.



Além da China, outros países do Sudeste Asiático também entram nessa concorrência com uma competitividade muito grande.

Essa invasão de produtos importados pressiona a indústria nacional para se tornar mais competitiva.

**“A presença de chineses na feira é muito grande. O preço de uma peça chinesa nova é o mesmo de uma peça recondicionada aqui. Se o governo aumentasse os impostos nos importados seria melhor para os fabricantes nacionais.” Ricardo, da Oficina de Recondicionamento de Induzidos de Baurú – SP.**

O setor ainda enfrenta outros desafios, conforme abaixo:

- Problemas na operação logística, devido às dimensões continentais do País, exigindo um sistema de distribuição mais eficiente.
- Falta de peças externas (funilaria) no mercado. As montadoras não autorizam a produção de peças de funilaria por empresas independentes, inclusive acionando judicialmente aquelas que se aventuram em produzir, enquanto nas oficinas faltam peças.
- Dificuldade de acesso às informações técnicas, pois montadoras não fornecem. Com o lançamento do catálogo de informações das montadoras, o problema será amenizado.

- Falta de mão de obra qualificada no setor, frente ao grande desenvolvimento tecnológico e às novas tecnologias embarcadas nos veículos. Também há perda de mão de obra para outros setores em ascensão.
- Necessidade das oficinas independentes serem maiores para justificar seus custos. Com o aquecimento do mercado imobiliário, os aluguéis se tornaram mais caros, provocando um êxodo das oficinas para regiões mais periféricas.
- O varejo precisa diversificar ainda mais os estoques frente à enorme variedade de marcas e modelos que entram no mercado e em circulação todo dia.
- Concorrência com o mercado ilegal de peças (roubadas, contrabandeadas ou falsificadas).

### 3. CERTIFICAÇÕES

#### 3.1 SSS – Selo Sindirepa de Sustentabilidade

No dia 20 de abril, último dia da Automec, durante o 1º Congresso Nacional da Reparação de Veículos foi lançado o SSS – Selo de Sustentabilidade Sindirepa em parceria com o Sebrae-SP, o Sindirepa-SP. Este selo será inicialmente implantado de forma gradual nas oficinas associadas ao Sindirepa que estão localizadas na capital paulista. Há previsão de expansão para todo território nacional.



#### SELO SINDIREPA DE SUSTENTABILIDADE

Modelo do Selo que será utilizado.

O Selo SSS visa oferecer mecanismos que ajudem na gestão da empresa, além de orientação para adequação à legislação ambiental. O projeto conta com o apoio do Sebrae SP, com recursos do programa Sebraetec e tem como objetivo melhorar a estrutura das oficinas e torná-las mais competitivas, auxiliando na profissionalização da administração da empresa com controle financeiro, estudo para avaliação de retorno de resultado sob investimento, além de adoção de práticas ambientais, como descarte correto de peças e embalagens usadas, caixa separadora de água e óleo, entre outras.

Na certificação, é avaliado todo sistema de gestão da empresa de acordo com normas, legislação e exigências do mercado, colaborando para que as empresas alcancem resultados

em seus negócios, entre esses resultados, destacam-se: aprimoramento e melhoria contínua dos processos; aumento da satisfação do cliente; redução de custos (redução de desperdícios) e ampliação das possibilidades de permanência no mercado.

### **3.2 Certificação IQA Serviços**

O IQA - Instituto da Qualidade Automotiva é um organismo de certificação especializado no setor automotivo, fundado em 1995 pelas principais entidades do setor, como Anfavea, Sindipeças, ABCQ, Fenabrave, FINEP, INST, IPT, Sindirepa, entre outras. Representante de organismos internacionais e acreditado pelo Inmetro, atua em Certificação de Produtos, de Serviços Automotivos, de Sistemas de Gestão, Publicações e Treinamentos. O instituto não possui fins lucrativos e seus resultados financeiros são direcionados à manutenção de suas atividades em prol do setor. Atualmente, são mais de 1.500 empresas certificadas e mais de 15.000 produtos certificados.

Ter uma certificação IQA possibilita mostrar aos clientes que a empresa utiliza métodos adequados de gerenciamento, gerando mais credibilidade e criando um diferencial nesse mercado competitivo.

Critérios examinados para obtenção das certificações IQA:

- 1 – Organização.
- 2 – Gestão de crédito.
- 3 – Instalações e *layout*.
- 4 – Equipamentos.
- 5 – Compras, recebimento e armazenagem de peças e insumos.
- 6 – Processos.
- 7 – Gestão da garantia e tratamento de reclamações.
- 8 – Pessoal (retenção e motivação da equipe).
- 9 – Meio ambiente.
- 10 – Vendas e *marketing* e satisfação do cliente.

Os benefícios da Certificação IQA para serviços são: apoio técnico especializado; diferencial reconhecido por montadoras, fabricantes, concessionárias e oficinas; padronização da rede para grupos de empresas; participação de licitações, e posicionar-se em vantagem frente à concorrência.

O IQA realiza a certificação de:



Esta marca pode ser utilizada pela empresa, dando mais visibilidade à certificação alcançada.

- Centro de Reparação - Transmissão, Freio, Suspensão, Direção, Escapamento, Diagnóstico e Regulagem de Motores, Funilaria e Pintura - (especificação técnica - Inmetro)
- Retífica (especificação técnica - Inmetro)
- Fabricante - IQA
- Distribuidor - IQA
- Varejo - IQA

As certificações de fabricante, distribuidor e varejo seguem os critérios citados acima, com as devidas adequações.

### 3.3 Certificação Ambiental IQA (Selo Verde)



Selo Verde

A Certificação Ambiental IQA tem como objetivo aumentar a conscientização ambiental, assim como melhorar a capacidade produtiva dos prestadores de serviços automotivos, com base nas melhores condições de trabalho e satisfação dos profissionais no ambiente melhorado. Este reconhecimento público tem como objetivo principal a verificação dos aspectos ambientais, e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis às empresas do segmento de reparação.

Espera-se que um centro de reparação automotiva certificado consiga traduzir o benefício em aumento da capacidade produtiva e, principalmente, na redução dos riscos de autuações e multas pelos órgãos competentes. Além disso, as empresas que forem certificadas terão direito ao uso promocional do **Selo Verde**, um diferencial de *marketing*.

#### **Principais exigências de adequações para obter a certificação ambiental IQA:**

**Coleta seletiva** – recolhimento de materiais que são possíveis de serem reciclados.

**Sistema elétrico com alimentação solar** – sistema de geração de energia a partir de painéis solares com objetivo de baixar o consumo de energia.

**Sensor de presença e temporizador** – instalação de equipamentos eletrônicos que ligam e desligam as lâmpadas em locais de baixa circulação, visando também à redução do consumo de energia elétrica.

**Utilização de papel reciclado** – utilização de papéis reciclados nos escritórios e oficina, visando contribuir para diminuição do desmatamento e consumo de água no processo de produção de papéis novos.

**Treinamento de funcionários** – ação de conscientização dos funcionários e participantes da empresa a ajudarem na gestão ecológica implantada.

**Fornecimento de EPIs** – entrega e treinamento sobre utilização dos equipamentos de proteção individuais de vida útil prolongada, evitando o descarte de itens no lixo.

**Manutenção preventiva de equipamentos** – fichas de acompanhamento e manutenções preventivas nos equipamentos da empresa, minimizando a emissão de poluentes e consumo de energia.

**Linhas de energia** – redes elétricas e de ar comprimido para atender os boxes de trabalho, criando facilidades para ampliar o uso da energia pneumática.

**Iluminação** – a empresa deve preocupar-se com a iluminação, preferindo lâmpadas econômicas (fluorescente e de LED e telhas translúcidas, também com objetivo de baixar o consumo de energia elétrica).

**Descarte de embalagens contaminadas** – a empresa deve descartar as embalagens para empresas autorizadas, para não serem lançado no meio ambiente e misturado a outros tipos de lixo.

**Sistema de separação de água e óleo** – a empresa deve possuir um sistema de separação de água e óleo na sua rede de captação de esgoto como uma caixa de decantação e separação de fluídos, evitando assim lançar diretamente no esgoto.

**Estocagem e destinação** – separar os lubrificantes em local apropriado para recolhimento de empresas autorizadas, para não contaminar o sistema de esgoto da cidade e o meio ambiente.

As certificações do IQA podem ser feitas em grupo, possibilitando assim uma redução significativa no valor da mesma, já que os custos são diluídos entre os participantes do grupo.

### 3.4 Certificação Inmetro



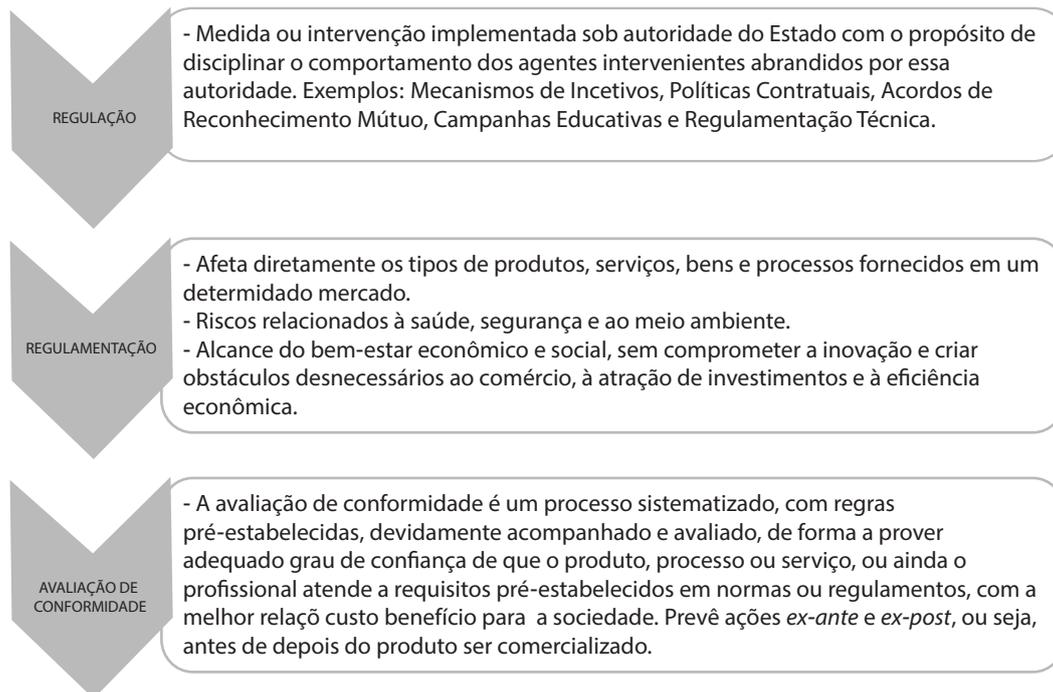
O objetivo da certificação do Inmetro é manter um nível de qualidade técnica aceitável dos produtos no mercado visando ao conforto e principalmente a segurança, e também tornar obrigatório o atendimento a requisitos mínimos de segurança para as autopeças usadas no mercado de reposição, já que as utilizadas nos veículos novos são submetidas a um processo de qualificação dos fornecedores, feito pelas montadoras.

O principal foco da certificação de autopeças é:

- Segurança.
- Proteção da vida.
- Prevenção de práticas enganosas no mercado e da concorrência desleal.

Com a globalização, o mercado recebe cada vez mais produtos de baixa qualidade (especialmente os importados). Com a exigência da certificação, cria-se uma barreira, garantindo a conformidade técnica, filtrando as mercadorias de baixa qualidade, o que garante a oferta de uma maior qualidade aos consumidores.

### Processo de Certificação



#### Objetivos da Avaliação de Conformidade:

- Instrumento de proteção e defesa do consumidor.
- Instrumento de desenvolvimento industrial por meio do estímulo da melhoria contínua da qualidade.
- Agregação de valor a marcas de produtos.
- Prover confiança nas relações de consumo.
- Instrumento de competitividade no comércio interno e externo por meio da promoção da concorrência justa, proteção do mercado interno e incremento às exportações.

#### Fases da implantação do PAC (Programa de Avaliação de Conformidade)

- 1 - Identificação de Priorização das Demandas.
- 2 - Estudo de Impacto e Viabilidade.

3 - Desenvolvimento e Implementação.

4 - Acompanhamento do Mercado.

5 - Manutenção.

6 - Aperfeiçoamento.

#### Principais pontos da regulamentação dos componentes automotivos:

- Foco na segurança.
- Abrangência – somente para mercado de reposição.
- Critérios para itens fora de escopo – baixos volumes de produção (veículos de coleção, aplicação militar, de alta potência ou alto valor de mercado).

**ANEXO I:** Tabela de Autopeças no Programa de Certificação Compulsória do Inmetro

## 4. CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES DAS MONTADORAS

Um dos principais problemas para os reparadores de automóveis é a falta de informações técnicas sobre os veículos que atualmente possuem muita tecnologia embarcada. Com a retenção das informações técnicas pelas montadoras, gera-se grande dificuldade para os reparadores executarem os serviços.

Devido ao problema citado acima, o Sindirepa Nacional lançou o catálogo eletrônico de autopeças, fruto de parceria com as montadoras Fiat, Ford e Renault.

Desenvolvido pela empresa OIC, o programa será disponibilizado gratuitamente aos reparadores associados aos Sindirepas estaduais e terão informações técnicas e orientações de aplicação diretamente oferecidas pelas montadoras.



Tela de Abertura do Catálogo de Peças WEB

Inicialmente, o catálogo contém dados da Fiat, Ford e Renault, mas a tendência é que outras montadoras também participem da iniciativa no futuro.

Para o presidente do Sindirepa Nacional e Sindirepa-SP, Antonio Fiola, a iniciativa é resultado de árduo trabalho da entidade,

que permitiu quebrar paradigmas e mostrar às montadoras que as oficinas independentes possuem participação expressiva na manutenção dos veículos e necessitam de dados para fazer a reparação.

Não há obrigatoriedade de aquisição das peças nas concessionárias, mas o reparador, além de consultar as informações e orientações técnicas sobre a utilização do produto, pode consultar o preço e realizar cotações com as concessionárias. O catálogo é atualizado constantemente pela montadora e disponibilizado aos reparadores no mesmo momento que é também repassado para as concessionárias.

#### **Objetivos do catálogo:**

- Localizar a peça certa no menor tempo possível de forma simples.
- Aumentar o conhecimento das oficinas e dos profissionais do setor.
- Permitir reparos com maior rapidez e precisão.
- Reduzir os tempos de busca e cotação de peças.

#### **O que fazer para ter acesso?**

- 1 - Cadastrar-se na OIC pelo *e-mail*: suporte@oic.com.br (solicitar acesso).
- 2 - Receber o cartão de usuário PREMIUM Sindirepa Nacional.
- 3 - Acessar o *site* da OIC e digitar *login* e senha (que é enviado por *e-mail*).

## **5. PRODUTOS REMANUFATURADOS, RECONDICIONADOS E SINTERIZADOS**

A indústria de produtos remanufaturados movimenta cerca de 100 bilhões de dólares anuais no mundo, englobando produtos industriais, automotivos, eletrônicos, médicos e outros.

Podem ser definidos como produtos que retornam ao fabricante de origem e podem ser tratados e recompostos com componentes novos e genuínos, trazendo de volta as mesmas especificações de uma peça nova, inclusive com garantia e vida útil igual.

No processo inclui a desmontagem, limpeza, identificação e avaliação das partes, substituição das partes danificadas e remontagem, além de alguma atualização técnica, se necessário. De acordo com a norma ABNT 15296, somente o fabricante de origem pode

realizar um processo de remanufatura.

Os principais produtos automotivos remanufaturados são: **motores, motores de partida, embreagens, compressores, freio a disco, caixa de direção, turbina e caixa de câmbio.**

As principais vantagens do uso desses produtos no setor automotivo são:

- Garantia de fábrica – em média de seis meses a um ano.
- Qualidade e procedência – componentes desgastados substituídos.
- Menor custo – 40 a 60% do preço de um novo.

Para facilitar o processo, alguns fabricantes estão comercializando os componentes à base de troca, garantindo um melhor preço na peça, aumentando a possibilidade de remanufatura e dando o descarte correto se necessário, preservando o meio ambiente, devido ao menor consumo de recursos e menos resíduos gerados no processo de produção.

Os produtos reconicionados, embora sejam comuns no mercado, não é o mesmo que remanufaturado. Reconicionados não passam por um processo industrial, e sim por um processo mecânico de reparação individual do defeito, inclusive o cliente pode receber a sua própria peça de volta.

O volume da remanufatura de peças no Brasil é considerado muito baixo se comparados com América do Norte, Europa e até mesmo com a média geral, conforme tabela abaixo:

Mundo = 16,3%

América do Norte = 20,0%

Europa/Oriente Médio = 11%

**Brasil = 6,04%**

As principais dificuldades para remanufatura de peças automotivas no Brasil são: disponibilidade de peças usadas (sem estarem destruídas), legislação tributária, impostos incididos são os mesmos de uma peça nova e alto custo de transporte da peça do mercado para o fabricante.

Uma das atrações da Automec foram os produtos sinterizados, apresentados no estande da Metalpó. Os sinterizados são fabricados a partir do pó do metal. Embora não seja feito de material reciclado, tem um apelo ambiental pela redução do desperdício, sendo aproveitado cerca de 97% do material, enquanto na usinagem o descarte de resíduos

é consideravelmente maior. Além do lado ambiental, os sinterizados apresentam outros benefícios, como menor custo de produção, menor peso e algumas vantagens técnicas por ser um material mais poroso. O processo possui algumas limitações técnicas devido à necessidade de máquinas de prensagem gigantescas, limitando a fabricação de peças de no máximo até 10 cm aproximadamente.



## 6. PERSPECTIVAS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS

Em 2012, o setor de manutenção e reparação automotiva teve um crescimento abaixo do esperado, reflexo do cenário econômico do Brasil, conforme apontam dados do GMA – Grupo de Manutenção Automotiva. A perspectiva é que os números do setor voltem a crescer em 2013.

Com o aumento da frota nos últimos anos e o término do prazo de garantia oferecido pelas montadoras, automaticamente demandará mais peças e serviços do setor. Estima-se que 6,6 milhões de veículos (produzidos entre 2009 e 2011) passem a frequentar as oficinas e centros automotivos independentes.

A inspeção veicular, caso se torne obrigatória em todo País, pode alavancar as vendas, considerando que irá aumentar a demanda por peças e serviços, ainda que muitos automóveis sejam retirados de circulação.

O aumento do número de marcas e modelos no mercado faz com que as concessionárias foquem mais nas vendas de veículos novos, abrindo espaço para que a reparação e manutenção sejam realizadas por oficinas independentes.

O cenário é promissor para os próximos anos, mas o setor ainda enfrenta vários desafios, como a falta da cultura da manutenção preventiva por parte do brasileiro; concorrência chinesa e o aumento do uso de componentes importados; as importações ilegais; o comércio de peças roubadas, falsificadas ou contrabandeadas, além de outros, comuns a alguns setores como questões tributárias, taxas de juros, dificuldade de crédito, estagnação do PIB etc.

Com o crescimento das importações de veículos e a grande variedade de marcas e modelos existentes, tanto na prestação de serviços, quanto na comercialização exige mudanças. Os serviços são cada vez mais técnicos devido à grande tecnologia embarcada (eletrônica). O varejo também precisa se adaptar à nova realidade na gestão dos estoques e no conhecimento técnico.

Entre as principais tendências do setor estão: preocupação do consumidor em buscar veículos manutenção mais fácil; a busca das empresas por certificações de qualidade para peças e serviços; melhoria da qualidade na oferta de serviços de manutenção; aumento da manutenção preventiva em função da inspeção (se implementada) e a preocupação com a sustentabilidade ambiental por parte dos fabricantes, distribuidores e prestadores de serviços.

## **7. INFORMAÇÕES FINAIS**

O presente relatório foi elaborado a partir da visita à AUTOMECA 2013, entrevistas com participantes da feira e expositores, e participação em palestras e congresso SINDIREPA, informações fornecidas pela imprensa e sindicatos do setor.

Além das fotos apresentadas no relatório, foram postadas várias outras no endereço:

<https://plus.google.com/u/0/photos/105687495325077002300albums/5886048517101038513?hl=pt-BR>

Essas fotos foram tiradas durante a participação na feira. Elas mostram toda estrutura do evento, os estandes, espaços de *networking*, apresentações, palestras etc.

## ANEXO I

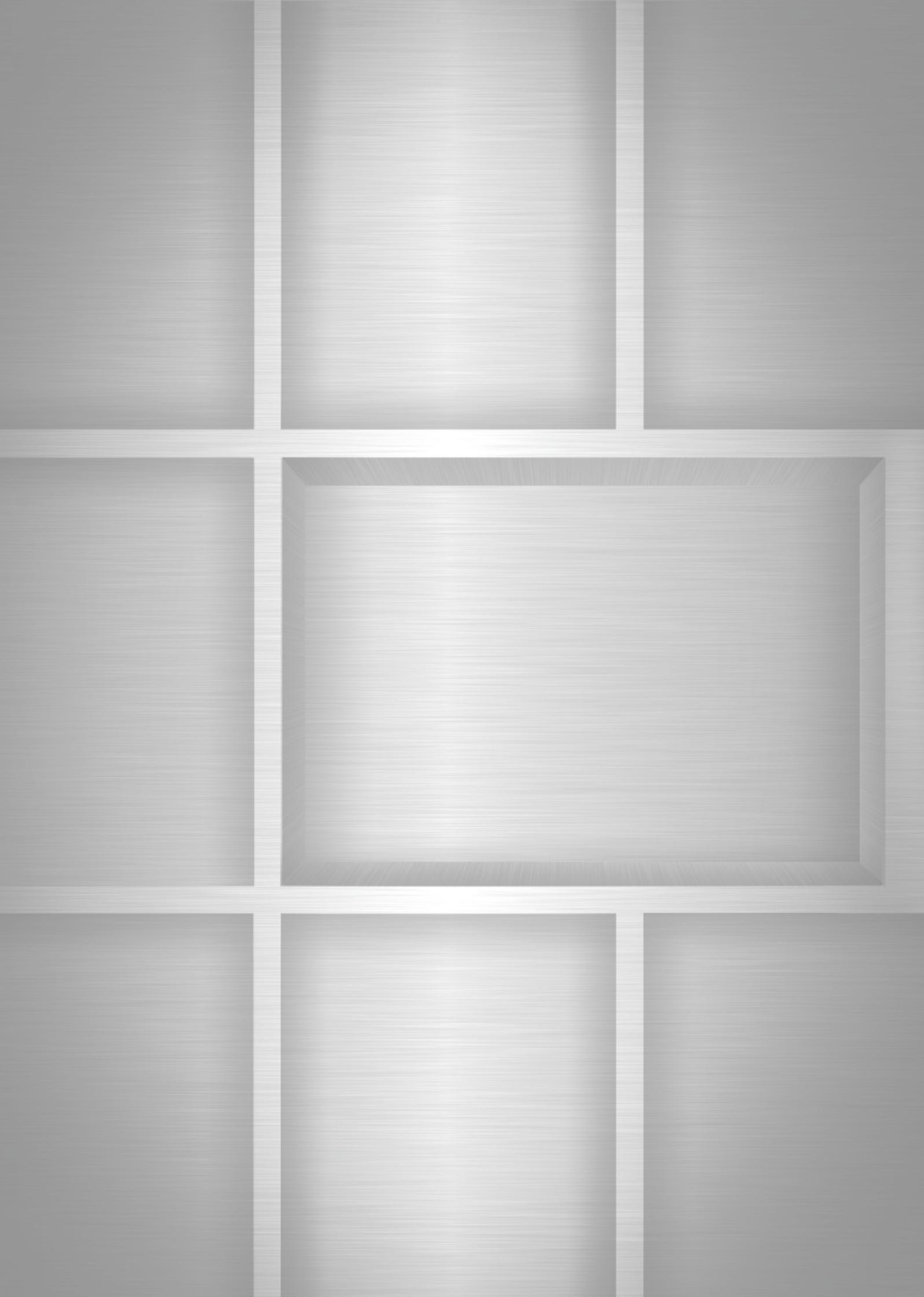
### AUTOPEÇAS NO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

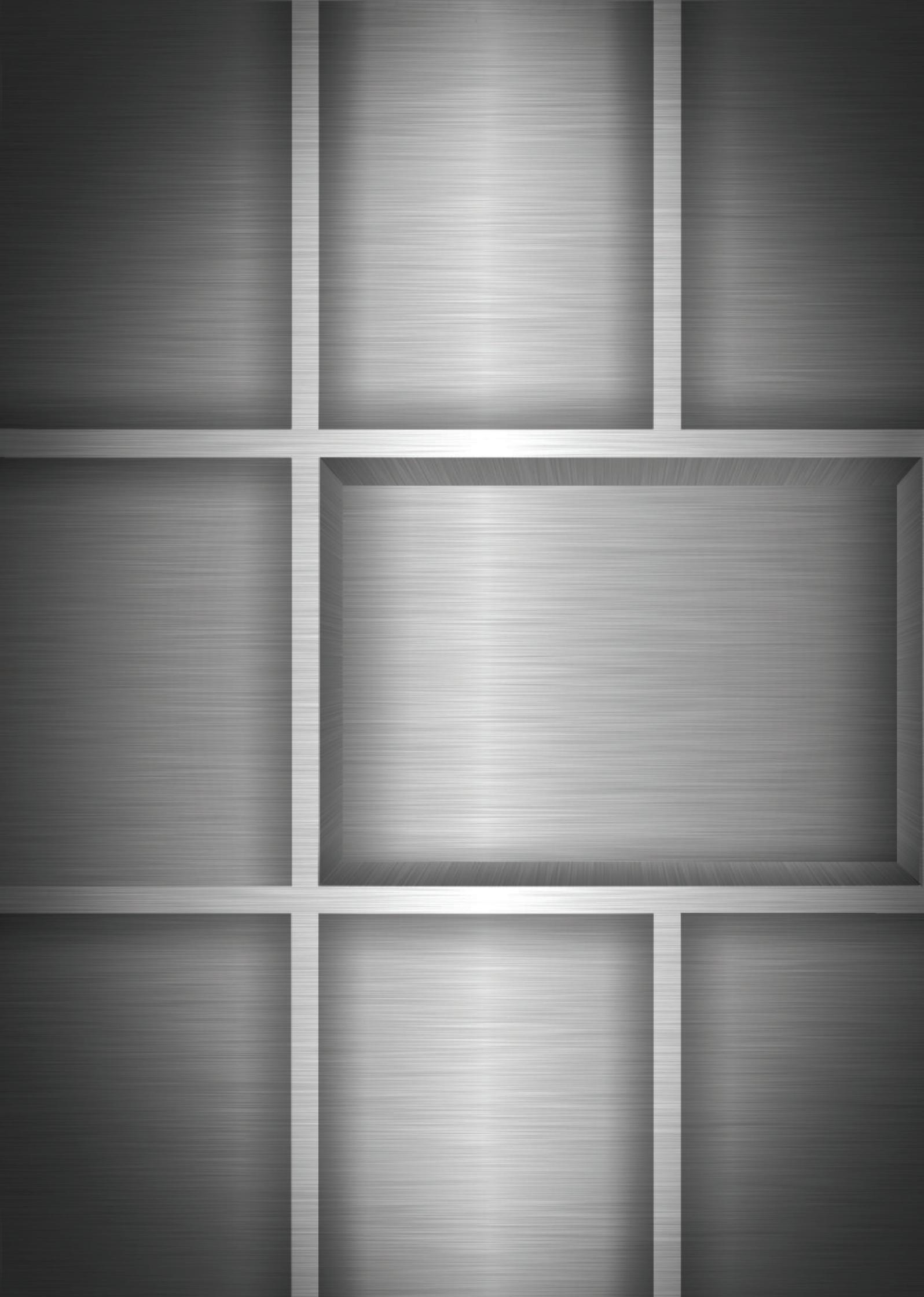
Portaria nº 301 de 21/07/11 ( implementação: 21/01/13)	
Anexo Específico	
I	Amortecedores da Suspensão
III	Buzina Utilizada em Veículos Rodoviários Automotores
IV	Pistões de Liga Leve de Alumínio, Pinos e Anéis de Trava (Retenção
V	Anéis de Pistão
VI	Brozinas
VIII	Lâmpadas para Veículos Automotivos
Portaria nº 301 de 21/07/11 - Portaria nº 362 de 13/09/11 (implementação: 11/07/13)	
Anexo Específico	
II	Bomba elétrica de combustível para motores do ciclo Otto
Portaria nº 445 de 19/11/10 e retificada pela Portaria nº 362 de 12/09/11 (implementação: 01/01/13)	
	Rodas Automotivas
Portaria nº 299 de 14/06/12 (implementação: 14/06/13)	
	Baterias de Chumbo- ácido para veículos automotivos
Portaria nº 78 de 03/02/11 (implementação: 03/02/12)	
	Líquidos para freios hidráulicos para veículos automotores
Portaria nº 157 de 04/06/09 e retificada pela Portaria nº 247 de 30/05/11 (implementação: 30/05/14)	
	Vidros de segurança laminados para para-brisas de veículos rodoviários automotores
Portaria nº 156 de 04/06/09 e retificada pela Portaria nº 246 de 30/05/11 (implementação: 30/05/14)	
	Vidros de segurança temperados para veículos rodoviários automotores
Portaria nº 346 de 03/10/08 (implementação: 03/04/10)	
	Conversores catalíticos destinados à reposição

Componentes Automotivos em Processo de Regulamentação com INMETRO	
1	Radiadores
2	Material de atrito para freios
3	Aditivo para arrefecimento
4	Terminais de direção, barras de direção, barras de ligação e conjunto de barras axiais

<b>Novas demandas a serem encaminhadas pelo Sindipeças ao Inmetro - Normas Abnt Concluídas</b>	
1	Camisas de cilindros - gasolina
2	Camisas de cilindros - diesel
<b>Iniciadas em 2012(Normas em Elaboração)</b>	
1	Polias e tensionadores
2	Eixo de transmissão/diferencial - Cardan
3	Junta homocinética
4	Cabo de ignição
6	Vedação - motor e trem de força
<b>Iniciadas em 2013 (Normas em Elaboração)</b>	
1	Caixa de fusível
2	Relé
3	Disjuntores automotores - (botão de partida/chave direcional)
4	Escapamento
5	Palheta
6	Bomba de óleo
7	Bomba de água
<b>Solicitações para Inclusão no Programa e ainda não Consensadas pelos Associados do Sindipeças</b>	
1	Solenóide de partida/induzido
2	Disjuntor térmico
3	Conector sealed beam
4	Terminal (elétrico)
5	Terminal supressivo de cabo de ignição
6	Caixa de direção
7	Vela de ignição
8	Motor de partida
9	Bobina de ignição plástica
10	Alternador
11	Molas
12	Sensor de oxigênio
<p>Prazos Gerais * de Adequação, após publicação da Portaria:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 18 meses para fabricação e importação.</li> <li>• 24 meses para fabricantes e importadores esgotarem seus estoques antigos.</li> <li>• 36 meses para comércio varejista e atacadista.</li> </ul> <p>*ver portaria específica</p>	









*Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas*

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)  
0800 570 0800

